

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ALEXANDRE RODRIGUES ALVES

TÍTULO: CORONELISMO ELETRÔNICO: MÍDIA, PODER E POLÍTICA NO CENÁRIO MINEIRO

AUTORES: JANAÍNA VISIBELLI BARROS, ALEXANDRE RODRIGUES ALVES, JANAÍNA VISIBELLI BARROS, ALEXANDRE RODRIGUES ALVES, LETÍCIA CASTRO SALVIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: MÍDIA, PODER, POLÍTICA, INTERIOR, MINAS GERAIS

RESUMO

O exercício do poder político e/ou econômico no meio de comunicação de massa é uma ferramenta de produção de consenso indispensável para a conquista da opinião pública. Essa relação mídia-política-poderio econômica no Brasil tem sido intitulada de "coronelismo eletrônico". Este trabalho se interessa por compreender este fenômeno no estado de Minas Gerais. O principal objetivo é realizar um levantamento sobre as organizações detentoras das concessões de TV Educativa no Estado de Minas Gerais, a fim de verificar em que medida o controle dos meios de produção da comunicação se relacionam com o poder político e econômico regional. As metodologias usadas foram pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de "coronelismo" e "coronelismo eletrônico"; levantamento das TVs Educativas atuantes no Estado de Minas Gerais a partir de lista publicada pelo Ministério das Comunicações em 2011 e "escavação de dados" na internet destas organizações para verificar se fazem parte de conglomerados regionais de mídia e qual sua relação com representantes políticos. Já foi feito o levantamento das organizações detentoras das outorgas e observamos que há concessões de TV e RTV para todas as regiões do Estado. Na região Centro-oeste, onde se localiza a unidade acadêmica de Divinópolis da UEMG, encontramos três concessões de TV Educativas e doze RTVs. O Estado de Minas Gerais segundo os dados do blog "Os donos da Mídia" e as pesquisas realizadas por Venício Lima (2011); Susy Santos e Sérgio Capparelli (2005), é o Estado com o maior número de outorgas concedidas para políticos. No momento a pesquisa realiza a coleta de dados sobre a ligação das Fundações mantenedoras das TVEs e posteriormente será feito levantamento sobre o vínculo destas organizações com políticos em exercício. A relevância da discussão e os poucos estudos existentes sobre o fenômeno no interior do Brasil, torna oportuna a realização da pesquisa aqui apresentada.